

**As Representações Sociais sobre a Violência Familiar contra as pessoas mais velhas:
A perspetiva de jovens e de pessoas com 65 e mais anos**

*Social Representations on Family Violence against older people:
The perspective of young people and people with 65 years and older*

Nome da autora: Cátia Sofia Viegas Faísca

Orientadora: Professora Doutora Stella Bettencourt da Câmara

*Dissertação para obtenção de grau de Mestre
em Gerontologia Social*

RESUMO

O envelhecimento tem sido cada vez mais notório nas estruturas populacionais a nível mundial e como tal, em Portugal não é diferente. Consequentemente, diversas têm sido as alterações demográficas com repercussões na sociedade, especialmente nas famílias.

A violência familiar contra as pessoas mais velhas é um fenómeno em crescimento, registando-se aumentos significativos de pessoas com mais de 65 anos que já experienciaram situações de violência e com consequências a nível biopsicossocial.

O presente estudo procurou responder à seguinte questão: *Quais as representações sociais que os jovens e as pessoas mais velhas têm sobre a violência familiar contra as pessoas mais velhas*. E para tal, adotamos uma metodologia de natureza qualitativa, através da análise de conteúdo de 42 entrevistas realizadas a 21 jovens estudantes do 1º Ciclo de estudos do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa e a 21 pessoas com 65 e mais anos residentes no Concelho de Cascais.

Concluiu-se que os jovens e pessoas mais velhas, representam a violência familiar contra as pessoas mais velhas como um atentado aos direitos humanos, uma forma expressa de desrespeito com aqueles que têm uma maior experiência de vida, que foram, em algum momento do ciclo de vida, os principais cuidadores e fonte de amor.

Palavras-Chave:

Pessoas mais velhas, Jovens; Violência Familiar contra as Pessoas mais velhas; Família; Gerontologia Social; Envelhecimento.

ABSTRACT

Aging has been increasingly noticeable in population structures worldwide and as such in Portugal is no different. Consequently, various demographic changes have had repercussions on society, especially on families.

Family violence against the elderly people is a rapidly growing phenomenon, with significant increases in people over 65 who have experienced violence and have biopsychosocial consequences.

The present study sought to answer the following question: What social representations do young people and the elder people have about family violence against elder people. And for that, we adopted a qualitative methodology, through content analysis of the 42 interviews conducted of which 21 were held to 1st year students of the Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas – Universidade de Lisboa and 21 people with 65 or more years old resident of the County of Cascais.

It was concluded that young people and older people represent family violence against their elders as a violation of human rights, an express form of disrespect for those with a greater life experience who were at some point in the cycle of life, the main caregivers and source of love.

Keywords:

Elder people, young people; Family Violence against the Elderly people; Family; Social Gerontology; Aging.